



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Fitotecnia

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2015.2

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Ciências Agrárias		
1.2. Curso(s): Agronomia		
1.3. Nome da Disciplina: Introdução à Agronomia	Código: AC490	
1.4. Professor(a): Niedja Goyanna Gomes Goncalves e Maria Lucia De Sousa Moreira		
1.5. Caráter da Disciplina: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 48	CH Teórica: 32	CH Prática: 16
2. Justificativa		
<p>O curso de Agronomia tem por excelência a dinâmica das ciências. Dentro do mesmo se intercalam e interagem várias áreas do conhecimento, desde as ciências exatas e naturais até as ciências sociais. Como toda profissão, a Engenharia Agrônoma desperta em seus futuros profissionais algumas expectativas, muitas vezes, pontuais e centradas normalmente em uma única área de conhecimento ou naquela que o estudante julga ser a mais importante para sua formação. Isso causa, muitas vezes, uma desmotivação no que diz respeito às outras áreas da formação profissional que não estavam na linha das expectativas dos estudantes. Essa disciplina surge como um portal para dar a conhecer aos estudantes essa multidisciplinaridade pertinente ao seu curso. Ela se propõe, portanto a introduzir o estudante no mundo acadêmico, perpassando desde o próprio sentido e importância da Universidade como instituição formadora e certificadora, e do papel que a mesma desempenha na sociedade, até o sentido inerente à própria formação profissional. O objetivo principal é despertar no estudante o gosto pela profissão fazendo-o perceber todos os seus desafios na área do conhecimento, das competências, dos espaços de atuação, do campo da ética, dentre outros; criando, dessa forma, no estudante uma corresponsabilidade pela própria formação profissional e preparando-o para assumir junto à universidade um papel de sujeito da sua formação.</p>		
3. Ementa		
<p>O papel da Universidade no contexto atual. Relações ensino-pesquisa-extensão. Aspectos históricos, político-social e econômico da Agronomia. Campos de atuação profissional do Engenheiro Agrônomo. Ética e Deontologia. Estruturação do conhecimento em Agronomia através de sua organização curricular.</p>		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
5. Descrição do Conteúdo/Unidades		Carga Horária

UNIDADE I. Aula Inaugural	2
O papel da universidade no contexto atual e a importância da profissão do Engenheiro Agrônomo no contexto agrário brasileiro.	2
UNIDADE II. Aspectos Históricos, Políticos-Sociais e Econômicos da Agronomia	
1. Breve histórico da Agricultura nos contextos mundial, nacional e local. Origem e evolução da profissão. Inserção da profissão na realidade agrária brasileira.	2
2. A Universidade e o ensino, a pesquisa e a extensão. Ética e Deontologia.	2
3. O curso de Agronomia e suas áreas de formação. Áreas de atuação profissional e as novas demandas sociais. O exercício profissional e a legislação relativa a área.	2
4. A Agronomia e a questão fundiária no Brasil. Agricultura familiar e agronegócio: duas vertentes do desenvolvimento agrário.	2
1ª Avaliação parcial	
UNIDADE III. Produção Vegetal	3
1. Noções sobre importância e manejo de culturas alimentícias e industriais.	3
UNIDADE IV. Modelo de Exploração Agrícola	
1. Agricultura de subsistência, intensiva ou industrial.	2
2. Impactos dos fatores tecnológicos – mecanização, irrigação, biologia e químico, na modernização da agricultura.	2
UNIDADE V. A Importância da Água para a Agricultura	
Funções da água na planta. Classificação das plantas quanto aos requerimentos de água. Manejo da água na agricultura.	2
2ª Avaliação parcial	2
UNIDADE VI. Produção Animal	2
Noções de zootecnia. Forrageiras. Relação dos animais com a produção vegetal.	2
Noções de zootecnia. Forrageiras. Relação dos animais com a produção vegetal.	2
UNIDADE VII. Solo – A base da Produção Vegetal e Animal	2
1. Apresentação do solo como recurso básico para produção agropecuária. Noções sobre as áreas de estudo da ciência do solo. Metodologias básicas utilizadas nos trabalhos em ciências dos solos.	2

UNIDADE VIII. Agroecologia	2
1. Noções de agroecologia como base da produção de alimentos e matérias-primas.	2
2. Técnicas de base agroecológica: rotação de culturas, consórcio, adubação orgânica e adubação verde, controle biológico de pragas e doenças, agrossilvicultura, qualidade dos produtos orgânicos e do meio ambiente utilizado.	2
Aula Prática de campo	
3ª Avaliação parcial	
6. Metodologia de Ensino	
7. Atividades Discentes	
8. Avaliação	
Constarão de exames escritos, três parciais e um final, realizados no decorrer do semestre letivo, constituídos de perguntas objetivas e/ou subjetivas sobre assuntos ministrados em aulas teóricas e práticas.	
9. Bibliografia Básica e Complementar	
Básica:	
AQUINO, A.M.; ASSIS, R.L. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: EMBRAPA, 2005. 517p.	
BERNARDO, S.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C. Manual de irrigação. Viçosa: UFV, 2006. 625p.	
VIEIRA, L.S. Manual da ciência do solo: com ênfase aos solos tropicais. São Paulo: CERES, 1988. 464p.	
Complementar:	
BERGAMASCO, S.M.; NORDER, L.A.C. O que são assentamentos rurais. São Paulo: Brasiliense, 1996.	
BORÉM, A. Glossário agrônomo. Viçosa: UFV, 2005. 117p.	
PASCHOL, A.D. Produção orgânica de alimentos. Agricultura sustentável para os séculos XX e XXI. Piracicaba: Globo, 1994.	
SILVA, Sila Carneiro da; NASCIMENTO JÚNIOR. Domício do; EUCLIDES, Valéria Pacheco Batista. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa, MG: Suprema, 2008.115 p.	

